SUMÁRIO

Abreviaturas 9
Introdução 11
1. O alfabeto 13
2. Letras maiúsculas, acentos, pontuação, proclíticas, enclíticas e o iota subscrito 23
3. Os casos 33
4. O artigo definido 39
5. Substantivos femininos terminados em ETA (η) – primeira declinação .. 47
6. Verbo – o presente do indicativo ativo 53
7. Substantivos femininos terminados em alfa (α) – primeira declinação ... 61
8. O presente indicativo ativo do verbo εἰμί e pronomes pessoais 69
9. Substantivos masculinos terminados em α e η – primeira declinação .. 79
10. Substantivos masculinos, femininos e neutros da segunda declinação ... 87
11. Verbo – o futuro indicativo ativo 95
12. Verbo – o aoristo indicativo ativo 105
13. Verbo – o imperfeito indicativo ativo 113
14. Substantivos masculinos, femininos e neutros da terceira declinação .. 119
15. Verbo – a voz passiva do presente, futuro, aoristo e imperfeito do indicativo 131
16. Os adjetivos 141
17. Verbo – a voz média do presente, futuro, aoristo e imperfeito indicativo 149
18. Verbo – o perfeito indicativo ativo, passivo e médio 159
19. Verbo – o modo subjuntivo 169
20. Verbo – o modo imperativo 181
21. Verbo – o modo infinitivo 191

22. Verbo – o particípio 197
23. Verbo – o verbo depoente 213
24. Verbo – o particípio articular 221
25. Verbo – verbos impessoais 235
26. Exercícios de tradução 245

Apêndices

A – Tradução dos exercícios 259
B – Modelos e tabelas 267
Adjetivos 267
Artigos 270
Casos 270
Preposições 271
Pronomes pessoais 272
Substantivos 273
Verbos 280
C – Léxico analítico 301

Bibliografia 345

ABREVIATURAS

ac.	acusativo
adj.	adjetivo
adv.	advérbio
aor.	aoristo
art.	artigo definido
at.	ativo
atrib.	atributivo
com.	comum
comp.	comparativo
conj.	conjunção
dat.	dativo
demonstr.	demonstrativo(a)
dep.	depoente
f.	feminino
fut.	futuro
gen.	genitivo
imper.	imperativo
imperf.	imperfeito
indef.	indefinido
ind.	indicativo
inf.	infinitivo
inter.	interrogativo
interj.	interjeição
m.	masculino
med.	voz média
n.	neutro
nom.	nominativo
np.	nome próprio
num.	numeral
pas.	passivo
part.	particípio
perf.	perfeito
pes.	pessoal
pl.	plural
prep.	preposição
pres.	presente
pron.	pronome/pronominal
refl.	reflexivo
rel.	relativo
s.	substantivo
subj.	subjuntivo
suf.	sufixo
sg.	singular
v.	verbo
voc.	vocativo
vs.	versículo(s)
1ª	primeira pessoa
2ª	segunda pessoa
3ª	terceira pessoa

INTRODUÇÃO

Esta obra não nasceu pronta. Desde seu primeiro aparecimento em forma de apostila até este momento como livro, ela vem se desenvolvendo em sala de aula, pouco a pouco. Isto ocorre há mais de dez anos e gerou várias modificações e adaptações. Ela é o resultado de inúmeras experiências com meus alunos da Faculdade Teológica Batista do Paraná, em Curitiba, onde leciono desde 1990, e da Faculdade Batista Pioneira, em Ijuí (RS), onde sou diretor e trabalho desde 2001. Por isso, sou imensamente grato a todos os meus alunos e ex-alunos dessas instituições, que tanto me ajudaram, mesmo sem perceber. Também sou grato a Daniel de Oliveira pela revisão geral do texto e pelas preciosas sugestões que muito enriqueceram esta obra. Muito obrigado!

Estou ciente da existência no mercado brasileiro de excelentes obras do gênero. Na verdade, sou devedor a todas elas. Contudo, quero alertar para a singularidade deste trabalho. Ainda não encontrei, seja no Brasil seja no exterior, obra semelhante, que conduza o aluno desde os rudimentos do assunto à tradução de passagens completas, sempre com base no texto do próprio Novo Testamento Grego. Isso, entre outros detalhes, faz dele um livro prático e apropriado para a utilização como livro texto em cursos de teologia.

Uma das virtudes deste livro é o tratamento de um assunto complexo de forma bastante simples, passo a passo, em linguagem acessível, sempre voltada para as dificuldades que normalmente o estudante brasileiro encontra ao estudar uma língua como o grego. Ele inicia cada uma de suas partes, com exceção da primeira, onde são tratadas as questões básicas do alfabeto, com um texto bem conhecido do Novo Testamento Grego. Este texto, da quinta parte em diante, aparece só parcialmente traduzido em uma tradução interlinear. A parte não traduzida é deixada para o próprio estudante traduzir. Conforme este avança em seus conhecimentos, mais cresce a parte deixada para que ele mesmo traduza. Assim, manter a ordem sequencial no estudo, e em dia a memorização dos vocabulários, é importante para um bom aproveitamento do conteúdo. Cada uma das partes depende, parcialmente, de sua antecessora e não precisa necessariamente corresponder a um só encontro entre professores e alunos em sala de aula.

As partes, ou capítulos, não só iniciam com um texto bíblico, em cuja tradução o estudante participa, mas têm suas ênfases também baseadas nestes textos. Ou seja, ao tratar de qualquer assunto de destaque da gramática o estudante o fará dentro de uma passagem bíblica. Depois de tratado o tema de cada parte são feitos exercícios de tradução de textos diversos, também, todos eles tirados do Novo Testamento Grego. Isso leva o estudante a trabalhar diretamente com textos da Bíblia do início ao fim de seus estudos, evitando o longo e enfadonho estudo teórico preliminar da gramática isolada para só depois partir para algo mais prático. O texto grego utilizado é o *The Greek New Testament*, em sua 4ª edição revisada, de 1994. As traduções interlineares seguem, em boa parte, as sugestões apresentadas no *Novo Testamento interlinear grego-português* editado pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Semelhante à minha "Gramática Instrumental do Hebraico", publicada em 2005 por Edições Vida Nova, também este livro possui um léxico analítico para ajudar na tradução dos exercícios. Ele tem sido uma ferramenta fundamental para treinar estudantes na prática da tradução. A experiência tem mostrado que o estudante que consegue traduzir os exercícios do livro, com as orientações que recebe e com este auxílio do analítico em particular, torna-se apto para traduzir com relativa facilidade a maioria dos textos gregos do Novo Testamento, utilizando léxicos analíticos completos que hoje se encontram à disposição.

Além do léxico analítico, o livro ainda contém alguns outros apêndices com traduções de exercícios, referências das passagens bíblicas utilizadas na obra, tabelas e modelos diversos. Enfim, a obra é extremamente prática, procurando fugir ao máximo da tendência teórica, ainda que também importante para quem deseja se aprofundar no assunto, predominante na maioria das gramáticas tradicionais.

1.
O ALFABETO

O alfabeto grego possui vinte e quatro letras. No quadro abaixo estão os nomes das letras, suas formas minúsculas, na ordem natural, e as letras que lhes correspondem no alfabeto português com base no som da leitura. Leia cada uma delas, com bastante atenção, na sequência em que se encontram, procurando associar o nome, a forma e a letra correspondente. Depois disso, passe para as observações, após o quadro, que explicam alguns dos detalhes a respeito das letras gregas. Não se preocupe ainda com as colunas numeradas de um a dez, nem com a falta das letras maiúsculas ou outros detalhes no quadro. No exercício após o quadro abaixo há uma informação a respeito do que fazer com as colunas numeradas. Já, quanto às maiúsculas e outros detalhes, as informações serão completadas no próximo capítulo.

Ordem	**Nome**	**Forma**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**Correspondente**
1	Alfa	α											a
2	Beta	β											b
3	Gama	γ											g
4	Delta	δ											d
5	Épsilon	ϵ											é
6	Zeta	ζ											z
7	Eta	η											ê
8	Theta	θ											th
9	Iota	ι											i
10	Kapa	κ											k
11	Lambda	λ											l
12	My	μ											m
13	Ny	ν											n

14	Xi (Ksi)	ξ											x
15	Ómicron	ο											ó
16	Pi	π											p
17	Ro	ρ											r
18a	Sigma	σ											s
18b	Sigma	ς											s
19	Tau	τ											t
20	Ypsilon	υ											y
21	Fi	φ											f
22	Qui	χ											c *ou* qu
23	Psi	ψ											ps
24	Ômega	ω											ô

Observações:

1) A pronúncia da letra *gama* (γ) é o *g* como se usa na palavra gato, mas nunca como é utilizada em gelatina. Em algumas ocasiões o *gama* assume o som de "n". Isso acontece quando ele é utilizado em companhia de outro *gama*, como é o caso da seguinte palavra grega: ἄγγελος, que deve ser lida como *angélós* e não *aggélós*, e quando ele aparece antes de *kapa* (κ), *xi* (ξ) e *qui* (χ).

2) As vogais gregas que aparecem no alfabeto acima podem ser classificadas como breves ou longas, de acordo com a duração da pronúncia. A classificação é a seguinte:

Breves	Longas
α	α
ε	η
ι	ι
ο	ω
υ	υ

Como se percebe, três delas (α, ι, υ) podem ser tanto breves como longas.[1]

As vogais breves, em algumas circunstâncias, podem ser alongadas, ou seja, podem ser substituídas por outras que possuem uma duração maior de som. Veremos com mais detalhes quando chegar o momento adequado, mas

[1] J. Gresham Machen, *Grego do Novo Testamento para iniciantes*, p. 18.

vamos adiantar agora mostrando, por exemplo, que o verbo ἀκουω (eu ouço), no presente, ao passar para o imperfeito, além de possuir uma terminação diferente, tem sua vogal inicial α alongada para η. Ele fica assim: ἠκουον (eu ouvia). Em outras o som breve de ε é alongado para η, o de ο para ω etc.[2]

3) Para diferenciar o *épsilon* (ε) de *eta* (η), duas letras gregas que correspondem a *e* em nosso alfabeto, é melhor destacá-las nos exercícios diferenciando-as com acentos. Então teremos *é* para o *épsilon* (ε) e a correspondente *ê* para *eta* (η), com base no som de cada uma, sem se importar se, por acaso, aparecem duas letras acentuadas na representação sonora da mesma palavra;

4) O som de *theta* (θ) é o mesmo do *th* no inglês *thing*;

5) O som da letra *xi* é o mesmo da letra x em português na palavra táxi, mas nunca terá o som de x, por exemplo, da palavra xícara.

6) *Ómicron* (ο) e *ômega* (ω) podem ser representados por *o*. Para diferenciá-los vamos utilizar a forma inicial de cada palavra, *ómicrom* (ο) será representado por *ó* e a letra *ômega* (ω) por *ô*;

7) A letra *sigma* (σ – ς) apareceu duas vezes no quadro acima. Isso acontece porque existem duas formas para essa letra, uma quando se encontra no fim da palavra (ς) e outra quando se encontra em outras posições (σ);

8) O som de *ypsilon* (υ) é diferente do som do *iota* (ι) e devem ser representados e lidos diferentemente. O *iota* (ι) tem o som normal de *i*, mas o *ypsilon* (υ), normalmente, tem o som de *u* como na palavra *tu* no francês. Outro som de *ypsilon* (υ) será visto mais adiante.

EXERCÍCIOS

1) Volte ao quadro do alfabeto grego, acima, e treine a escrita das letras gregas minúsculas copiando-as nas colunas 1 – 10, procurando memorizar o nome, a forma, e o som correspondente de cada uma.

2) Nos quadros que seguem teremos sempre uma palavra grega em sua forma correta, logo abaixo a mesma palavra sem acentos, dividida em suas letras que ocupam cada uma um dos pequenos quadrados da tabela. Sob cada uma das letras está o número de sua ordem no alfabeto grego, para ajudar o estudante a encontrar mais rápido o som correspondente em português, e na última linha o significado básico da palavra. O exercício é duplo, ajuda a ler estas primeiras palavras e a formar um vocabulário inicial.

---

[2] Michael L. R. Wotton, *Apostila de grego do Novo Testamento*, p. 13.